



www.sna.org.br

AeroLuta

Órgão do Sindicato Nacional dos Aeroviários NACIONAL

Documento Oficial · Setembro de 2016



atendimento@sna.org.br



Editorial

Jogos Olímpicos 2016

Investimento para quem?

Gestão 2016/2019

Nova direção do SNA toma posse em solenidade no Rio de Janeiro

Na edição comemorativa de aniversário do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) apresentamos a nova direção da entidade, que tomou posse no dia 5 de julho, no salão de festas da CAARJ (Caixa de Assistência dos Advogados do Rio de Janeiro). A solenidade contou com a participação de organizações dos trabalhadores de peso, como a ITF (Federação Nacional de Transportes), CUT (Central Única dos Trabalhadores), FENTAC (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil), CNTTL (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte e Logística), entre outras entidades representantes dos profissionais da aviação civil.

Jogos Olímpicos 2016

Investimento para quem?

Centenas abandonados em leitos de hospital. Nossa saúde pública é precária e está longe de atender a demanda da população. Professores de escolas públicas ganham miséria. O pouco investimento em educação coloca em pauta a possibilidade do fechamento das universidades públicas. Com a média salarial do brasileiro, pagar ensino particular é uma realidade muito distante da maioria. Transporte público apenas funciona nos bairros de classe média/alta. No subúrbio, nas periferias, a realidade de locomoção é muito diferente. Da segurança pública, nem se fala.

Os Jogos Olímpicos são uma tentativa de mascarar o verdadeiro Rio de Janeiro, aquele que ninguém quer ver. O Rio em que o cidadão sofre diariamente para voltar do trabalho para casa, em função da superlotação do transporte; o Rio em que não há vagas nos hospitais públicos; o Rio que não oferece educação de qualidade para crianças e jovens; o Rio cercado de violência em função da falta de emprego de políticas públicas e sociais. Não bastasse isso, sofremos um duro

golpe de Estado, em que a presidente democraticamente eleita, Dilma Rousseff, foi retirada do seu cargo sob o argumento de crime de responsabilidade. Crime esse que, comprovadamente, não existiu. Áudios de ligações telefônicas vazados pela imprensa confirmam que a oposição fez grave manobra política com o objetivo de ocupar o poder. A mesma oposição acusada de uma série de crimes que envolvem corrupção.

A política do governo golpista mostrou rapidamente a que veio: destituição de mulheres e negros de cargos parlamentares, que voltam a ser ocupados única e exclusivamente por uma elite branca, formada por homens; diminuição das pastas relacionadas às políticas públicas e sociais; implementação de projetos que implicam em retiradas de direitos trabalhistas, como os que envolvem a terceirização, 100% de abertura do setor aéreo para o capital estrangeiro, aumento de tempo de trabalho para entrada da aposentadoria, flexibilização do conceito do trabalho escravo, entre uma série de propostas que apenas prejudicam a

camada mais carente da população.

Que os Jogos Olímpicos sediados no Rio de Janeiro sirvam para mostrar ao mundo a realidade enfrentada diariamente por milhares de brasileiros e brasileiras, que não bastassem as dificuldades diárias já enfrentadas, veem um risco iminente de perdas trabalhistas com a ascensão de um governo golpista ao poder. A realidade da maior parte da população é muito diferente da vivida por uma ínfima parcela da elite brasileira, representada pela maioria no Congresso que votou pela saída da presidente eleita. A realidade do Rio de Janeiro é muito diferente da vivida nos pontos turísticos da cidade.

No último mês, o governador Francisco Dornelles decretou estado de calamidade pública, com o objetivo de desviar a verba de recursos básicos como saúde e educação para finalizar as obras necessárias para a realização das Olimpíadas. Dizem que sediar os jogos será um grande investimento. A pergunta que fica: investimento para quem?



Direção do SNA inicia nova fase com Seminário de Formação para dirigentes

Coordenação das pastas da entidade é definida durante encontro nacional

A gestão 2016/2019 da nova direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) é iniciada com a organização de um Seminário de Formação para novos e antigos diretores da entidade, de diferentes bases do país. O curso foi realizado entre os dias 6 e 8 de julho, no Rio de Janeiro, e foi ministrado por Emanuel Sobrinho, da Escola Sindical 7 de Outubro, da CUT (Central Única dos Trabalhadores).

O palestrante parabeniza a direção do SNA pela proposta de investir na formação sindical, iniciando a nova gestão com o pé direito. “Como escola orgânica da CUT, esperamos ter contribuído para elevar a consciência de classe dos dirigentes sindicais em relação aos desafios enfrentados pelos trabalhadores. Acredito que, no momento atual, uma das principais metas dos sindicatos é conscientizar as categorias sobre o ataque aos direitos da classe trabalhadora implementado pelo atual governo golpista. Organizar a resistência, desde os locais de trabalho, é uma das tarefas dessas entidades”, declara Emanuel.

A direção do SNA faz coro à declaração. As entidades sindicais têm por obrigação questionar seu papel na sociedade para saber em qual lado devem se posicionar na luta por melhores condições de trabalho. Essa é, também, uma avaliação feita por Mahatma

Ramos, consultor do DIEESE (Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Socioeconômicas) que deu breve, porém relevante palestra durante o seminário. “O movimento sindical é um ator social e político muito importante e tem papel fundamental na luta pelo desenvolvimento do país”, alerta. Além dele, outros nomes importantes marcaram presença e enriqueceram o debate: Sérgio Dias, presidente da FENTAC (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil), Juarez Antunes e Jadir Baptista, respectivamente secretário de formação geral e diretor regional da CUT-RJ. Todos deram sua contribuição durante o curso de formação, com prévias declarações de incentivo à iniciativa da nova direção do SNA em investir na formação política de seus representantes.

COORDENAÇÃO DAS PASTAS É DEFINIDA

Antes do início do curso, a direção nacional fez uma votação para definir quem seriam os coordenadores das pastas do SNA, já que apenas o cargo do presidente reeleito, Luiz da Rocha Pará, foi definido durante a formação da chapa, conforme manda o estatuto. Antônio Carlos Gomes de Brito assume o cargo de Secretário-Geral e Katia Maria Pinheiro da Silva é a nova Diretora de Imprensa.

Direção Executiva do SNA • Gestão 2016/2019

Presidente

Luiz da Rocha Cardoso

Secretário-Geral

Antônio Carlos Gomes Brito

Diretora de Imprensa

Katia Maria Pinheiro da Silva

Diretora do Jurídico

Thuane Marques Galvão

Diretor de Patrimônio

Edivaldo Leandro Barbosa

Diretor de Formação

Marcos José de Almeida Morais

Diretor de Saúde e Meio Ambiente

Ariston Carlos carneiro Fernandes

Segunda Tesoureira

Selma Balbino

Primeiro Tesoureiro

Maciel Fogo

Coordenador Região Nordeste

Nilton Oliveira Mota Santos

Coordenador Região Norte

Fábio Moraes Pavão

Coordenador Região Centro-Oeste

Elias André Ferreira de Souza

Coordenador Região Sul

Patrícia Luzia Gomes

Coordenador Região Sudeste

Luís Fernando Franqueve

Conselho Fiscal

José Ferreira da Silva

Geraldo Bittencourt Gomes

Felipe da Silva

Renato Batista da Silva

Josimar dos Santos Sousa

Júlio César de Oliveira Santos

Direção Nacional

Adriana Pessanha de Oliveira • Adriano Ferreira de Menezes • Alexandre de Oliveira Cavalcanti • André Reis Freitas do Amaral • Antônio Carlos Marini • Aurides Monteiro do Nascimento • Bruno Rosendi Rosseti • Carlos Geison Marques da Silva • Daylton Apulto Rodrigues • Diones André Soares Carlos Gomes • Edmar Matos Lopes • Fábio Roberto Pitombeira Lima • Flávio Silva dos Santos • Gustavo Adolfo Menezes Teixeira • Hélio da Hora • Ilmário de Carvalho dos Santos • José Adoaldo Costa • Henrique Pereira Abreu • Luciola Soares Siqueira • Luis Carlos Gomes Alves • Luiz Farrapo Lima • Maciel dos Santos • Márcio Barboza Fernandes • Marcos Augusto de Souza • Miguel José da Silva • Milton Viana Primo • Orley Gomes Pereira • Raimundo Gonçalves Neto • Reinaldo de Almeida Barbosa • Sônia Regina Lindo da Silva • Ubirajara Maria Crispe • Wadilson Maia Aranha • Washington da Silva • Willian Gonçalves de Almeida Lima

Fotos: Cláudia Fonseca e Cynthia Tomari | Ag. Amora



Seminário contou com a participação de dirigentes de todo o Brasil



Katia da Silva assume Pasta de Imprensa em seu primeiro mandato



Antônio Brito deixa a Pasta do Jurídico e assume a Secretaria Geral



Gestão 2016/2019

Fotos: Cynthia Tomari | Ag. Amora

Nova direção do SNA toma posse du



“Quero reforçar a todos o importante papel social que os sindicatos e a ação sindical têm na construção da nossa democracia”

Mahatma Ramos
Consultor do
DIEESE

Direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), responsável pela gestão 2016/2019, toma posse durante solenidade realizada no Rio de Janeiro, no dia 5 de julho, no salão de festas da CAARJ (Caixa de Assistência dos Advogados do Rio de Janeiro).

Além dos integrantes da nova formação da diretoria, prestigiaram o evento representantes da CUT (Central Única dos Trabalhadores), FENTAC (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil), ITF (Federação Internacional de Transportes), CNTTL (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte e Logística), DIEESE (Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Socioeconômicas), Sindicato dos Advogados do Estado do Rio de Janeiro, Sindicato Nacional dos Aeronautas, Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre e Sindicato dos Aeroviários de Manaus.

Durante discurso de posse, o presidente reeleito Luiz Pará fala sobre seu trajeto na entidade, a importância de uma direção atuante e comprometida com a categoria e as dificuldades enfrentadas durante o processo de integração das bases, que foi a principal política implementada em sua primeira gestão. O esforço empregado nesse sentido foi um dos pontos abordados por Álvaro Quintão, assessor jurídico do SNA e presidente do Sindicato dos Advogados do Estado do Rio de Janeiro, no discurso que realizou durante a solenidade.

“Tivemos o grato prazer de ver o Sindicato Nacional dos Aeroviários realmente virar uma



“Apenas com a unidade conseguiremos manter as categorias fortalecidas”

Sérgio Dias, Presidente da FENTAC

entidade nacional. Há três anos, esse Sindicato era muito concentrado em algumas bases. Vocês cumpriram a meta de expandir a representatividade pelo Brasil. Agora o desafio é muito maior, garantir que as conquistas não se percam. O que estamos vendo hoje no Brasil é um verdadeiro desmonte da legislação trabalhista. E a categoria dos trabalhadores da aviação não está isenta deste risco”, declara.

Marcelo Rodrigues, presidente da CUT-RJ, iniciou sua saudação com uma homenagem à Selma Balbino, diretora do SNA, por seu trabalho e comprometimento com a categoria ao longo dos últimos anos. “As entidades sindicais precisam de mulheres fortes como você na luta”, afirma. Ele cita também as Olimpíadas, que darão visibilidade internacional ao país e devem ser amplamente exploradas pela Central, com o apoio dos Sindicatos da Aviação Civil. “A CUT vai estar em cada aeroporto, não só no Rio de Janeiro, mas no país inteiro, denunciando o golpe que está em curso no Brasil”, declara.

A certeza de que a próxima gestão será cercada de desafios é uma unanimidade entre os representantes dos trabalhadores. Sérgio Dias, presidente da FENTAC, afirma que, apesar das dificuldades que estão por vir, a união no campo dos sindicatos de aeroviários, aeronautas e aeroportuários, junto com a Federação, tem

“A CUT vai estar em cada aeroporto, não só no Rio de Janeiro, mas no país inteiro, denunciando o golpe que está em curso no Brasil”

Marcelo Rodrigues,
Presidente da
CUT/RJ





Gestão 2016/2019

Grande solenidade no Rio de Janeiro



“A indústria da aviação civil é muito importante para a economia do Brasil, mas enfrenta grandes desafios como a tentativa de redução dos direitos trabalhistas. Precisamos de uma categoria unificada, com altos níveis de sindicalização e decidida a lutar por seus direitos”

Antônio Fritz, Secretário Regional da América Latina e do Caribe da ITF

o poder de alcançar grandes vitórias no setor da aviação civil. “Apenas com a unidade conseguiremos manter as categorias fortalecidas”, garante.

APROVAÇÃO DE 99,39% DOS SÓCIOS

A Chapa Unidade Compromisso e Luta, encabeçada pelo atual presidente do SNA, foi eleita com aprovação de 99,39% dos sócios, durante as eleições realizadas entre os dias 23 e 26 de maio, nos aeroportos que integram as bases do Nacional. Na ocasião, o presidente reeleito Luiz Pará afirmou que todos os aeroviários e aeroviárias selecionados para a nova composição da direção foram escolhidos com muito cuidado. “Esperamos que façam um bom trabalho. Pedimos que a categoria nos dê um retorno sobre o papel desempenhado por essa entidade em cada um dos aeroportos, para



“O Pará é uma pessoa autêntica e está resgatando o que eram os antigos sindicalistas”

Paulo Rodolfo Ribeiro, diretor do Sindaero POA/RS

saber se nossos representantes estão, de fato, atendendo nossas expectativas”.

Integrantes da mesa de posse:

Rodrigo Spader, Presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas; Fabiano Nascimento, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores

Aeroviários no Município de Manaus; Eduardo Guterra, Vice-Presidente da CNTTL; Álvaro Quintão, presidente do Sindicato dos Advogados do Estado do Rio de Janeiro; Luiz Pará, presidente do SNA; Marcelo Rodrigues, presidente da CUT/RJ; Sérgio Dias, presidente da FENTAC; Antônio Fritz, Secretário Regional da América Latina da ITF; Paulo Rodolfo Ribeiro, diretor do Sindaero POA/RS; Mahatma Ramos, consultor do DIEESE.



“Agora o desafio é garantir que as conquistas não se percam. O que vemos hoje é o desmonte da legislação trabalhista”

Álvaro Quintão, Presidente do Sindicato dos Advogados do Estado do Rio de Janeiro



“Parabenizamos a nova gestão e desejamos que essa entidade continue tendo sucesso na defesa de todos os aeroviários do país”

Rodrigo Spader, Presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas



“Apesar deste momento tumultuado na política e na aviação brasileira, o mercado cresce. Espero que o SNA aproveite esse período para conseguir novas vitórias”

Fabiano Nascimento, Presidente do Sindicato dos Aeroviários de Manaus



“O SNA tem representação em todo o território nacional e é a ferramenta de luta da classe em busca da justiça social”.

Eduardo Guterra, Vice-Presidente da CNTTL



Táxi Aéreo

Profissionais da Líder Aviação recusam proposta de reajuste salarial de apenas 5% apresentada pela empresa

Funcionários e funcionárias da Líder Aviação recusaram proposta de reajuste salarial apresentada pela empresa de táxi aéreo, durante assembleias realizadas pelo SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) nos aeroportos de Navegantes (SC), Belém (PA), Brasília (DF), Vitória (ES), Macaé (RJ) e Campo dos Goytacazes (RJ), nos dias 18, 19 e 27 de julho. A proposta de atualização da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), considerada absurda pelos dirigentes sindicais, correspondia a menos da metade do INPC (Índice Nacional de Preço do Consumidor) do período, sem direito ao pagamento retroativo a dezembro de 2015. A reposição apenas seria válida a partir do momento da assinatura do Acordo Coletivo. A orientação da direção do Sindicato para que trabalhadores recusassem a oferta foi acatada pela categoria, foram 213 votos contra, 131 a favor, 1 abstenção e 1 nulo. Segundo representantes do SNA, em primeiro lugar, a proposta é muito ruim. Em segundo, não tem relação com as negociações sindicais ainda em curso conduzidas entre SNETA (Sindicato

Nacional das Empresas de Táxi Aéreo) e Sindicatos filiados à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores), que atualmente são mediadas pelo TST (Tribunal Superior de Trabalho) em Brasília. A proposta abrangeria apenas os profissionais que atuam na Líder Aviação.

Caso os profissionais tivessem aceitado a oferta da empresa, as negociações da Campanha Salarial 2015/2016 seriam prejudicadas, já que a reivindicação das entidades sindicais é de reposição salarial de acordo com o INPC (Índice Nacional de Preço do Consumidor) do período, que corresponde a 11% de reajuste. Esse foi índice conquistado pelo setor comercial e o desejo dos Sindicatos é alcançar a mesma vitória para o setor de táxi aéreo.

Até o fechamento dessa edição, a próxima rodada de negociação da Campanha Salarial no TST em Brasília ainda não estava agendada, mas a previsão é que ocorra em agosto.

Maceió (AL)

Fotos: Direção SNA



*Aeroviários do setor operacional comem em locais improvisados, que vão desde o chão até a sala onde trabalham
A identidade desses profissionais foi preservada, para evitar retaliações da empresa*

Aeroviários do Aeroporto Zumbi dos Palmares são obrigados a comer no chão

O descaso com os aeroviários que atuam no Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares, em Maceió (AL), não tem limites. Profissionais que trabalham no setor operacional de aeronaves são obrigados a comer no chão, já que a Infraero não disponibiliza refeitório para esses trabalhadores. As refeições são realizadas nos mais inusitados locais, como bancos no setor de triagem, ou dentro da sala de operações onde trabalham.

A imagem de aeroviários comendo pelos cantos, em total situação de abandono, destoa da ideia de um aeroporto internacional, que deveria ter como máxima o atendimento de excelência ao público usuário, mas sequer oferece estrutura mínima para que funcionários locais façam suas refeições com o mínimo de dignidade.

Segundo Fábio Pitombeira, diretor do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), esses profissionais são alvos de situações constrangedoras diariamente, o que faz com que uma medida deva ser tomada imediatamente. “Nossa prioridade é tentar resolver a situação a partir do diálogo com as empresas e a administradora do aeroporto. Caso contrário, uma denúncia será encaminhada para o MPT (Ministério Público do Trabalho)”, garante o dirigente sindical.

Conheça os novos Coordenadores Regionais do SNA

Uma das pastas mais importantes da direção do SNA é a dos coordenadores regionais. Esses dirigentes são responsáveis pela linha política implementada em cada uma das cinco regiões do país e devem estar em constante contato com outros diretores e delegados sindicais. Para a gestão 2016/2019 foram escolhidos cinco novos representantes. Conheça um pouco da história de cada um deles e saiba o que esses trabalhadores e trabalhadoras têm a oferecer para a categoria no novo mandato.



Região Sul

PATRÍCIA LUZIA GOMES

Base: Florianópolis (SC)

Empresa onde trabalha: Gol

Função: Agente de aeroporto

Tempo de Empresa: 12 anos

Tempo na aviação: 18 anos

Tempo de dirigente sindical: 3 anos

“É necessário como coordenadora regional ter a dimensão das necessidades específicas da região onde atuo e traçar planejamento para que as demandas sejam atendidas e problemas prevenidos, conforme o possível”.

Região Norte

FÁBIO MORAES PAVÃO

Base: Belém (PA)

Empresa onde trabalha: Latam

Função: Supervisor Operacional

Tempo de Empresa: 9 anos

Tempo na aviação: 16 anos

Tempo de dirigente sindical: 4 anos

“Para mim é uma grande satisfação ser coordenador da Região Norte. Há muito tempo não tínhamos um representante nascido na região, assumir essa responsabilidade nesta nova fase do SNA é motivo de muita alegria para mim. Sabemos que o trabalho será imenso e árduo, mas não podemos fugir de nossa missão.”



Região Nordeste

NILTON OLIVEIRA MOTA SANTOS

Base: Porto Seguro (BA)

Empresa onde trabalha: Latam

Função: Agente de Aeroporto

Tempo de Empresa: 9 anos

Tempo na aviação: 13 anos

Tempo de dirigente sindical: 4 anos

“Organizar as regionais vai ser um grande desafio. Teremos a oportunidade de consolidar a representação do SNA e, acima de tudo, fortalecer ainda mais a categoria e a entidade sindical”.



Região Sudeste

LUÍS FERNANDO FRANQUEVE

Base: Vitória (ES)

Empresa onde trabalha: LATAM

Função: Agente de bagagem e de rampa

Tempo de Empresa: 10 anos

Tempo na aviação: 13 anos

Tempo de dirigente sindical: 3 anos

“Minha meta como coordenador regional é garantir a liberdade sindical, atuar como mediador nos conflitos trabalhistas, assegurar direito à greve, manter a ordem e incentivar negociações coletivas para melhorar as condições sociais dos trabalhadores”



Região Centro-Oeste

ELIAS ANDRÉ FERREIRA DE SOUZA

Base: Brasília (DF)

Empresa onde trabalha: Gol

Função: Agente de Aeroporto

Tempo de Empresa: 8 anos

Tempo na aviação: 15 anos

Tempo de dirigente sindical: 4 anos

“A responsabilidade deste cargo, em primeiro lugar, é manter a união dos dirigentes sindicais. Tenho certeza de que unidos somos mais fortes. Fica mais fácil alcançar nossas vitórias no dia a dia. Ser um coordenador regional vai tornar mais fácil o meu trabalho de organizar visitas nas bases mais afastadas e que precisam de acompanhamento constante. Que esse trabalho gere muitos frutos e seja reconhecido pela categoria”.



Criação da Pasta da Mulher é uma das primeiras medidas previstas pela nova direção

Foco desta administração será a paridade e inclusão do maior número de mulheres como dirigentes sindicais

Fotos: Direção SNA



Selma Albino (centro) propõe a criação da Pasta da Mulher; durante o Seminário de Formação

Durante a cerimônia de posse da nova direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), realizada no dia 5 de julho, Marcelo Rodrigues, presidente da CUT/RJ, lamentou a ausência de mulheres na solenidade. Isso porque a inclusão do sexo feminino na luta sindical tem sido uma forte política trabalhada pela Central, que em 2015 adotou a paridade. Segundo o estatuto, todas as entidades da CUT devem, obrigatoriamente, conter em seu quadro de representantes 50% de mulheres. O mesmo deveria valer para entidades sindicais filiadas.

Com esse propósito, a nova direção do SNA vai focar nas eleições de dirigentes sindicais mulheres para representar a categoria em todo o Brasil. Para dar ainda mais representatividade à voz feminina, Selma Albino, diretora do SNA, reuniu as diretoras dos estados e propôs a criação da Pasta da Mulher, durante o Seminário de Formação realizado entre os dias 6 e 8 de julho, no Rio de Janeiro.

O projeto vai contar com a integração das pastas de Imprensa e do Jurídico, ambas coordenadas por mulheres recém-incluídas na luta sindical: Katia da Silva e Thuane Galvão. Até o fechamento desta edição, a diretora responsável pela Pasta da Mulher ainda não havia sido definida, apesar de o projeto já ter iniciado e contar com a colaboração das dirigentes dos SNA espalhadas pelas bases do país. Mas a previsão é de que, até o início de setembro, a nova secretaria já esteja consolidada e devidamente representada por uma dirigente do Sindicato.

“ Segundo o estatuto, todas as entidades da CUT devem, obrigatoriamente, conter em seu quadro de representantes 50% de mulheres. O mesmo deveria valer para entidades sindicais filiadas. ”

Expediente

Endereço: Av. Franklin Roosevelt, 194, salas 702 e 704, Castelo • Rio de Janeiro (RJ)
Telefone: (21) 3916-2200
www.sna.org.br • atendimento@sna.org.br
Presidente: Luiz da Rocha Cardoso Pará
Diretora de Imprensa: Katia da Silva
Jornalista responsável: Cláudia Fonseca
DRT 31016 RJ

Edição publicada em agosto de 2016
Tiragem: 5000 exemplares
Gráfica: WalPrint

SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS

Essa é uma publicação do Sindicato Nacional dos Aeroviários. A direção da entidade é total responsável pela divulgação de todo o conteúdo desse impresso.

amora
agência

Edição e programação visual
(21) 98101-2828 • (21) 3128-0542
midia@agenciaamora.com.br
www.agenciaamora.com.br

